



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Autoconsciência situacional e disposicional: associação entre marcadores narrativos e de autorrelato
Autor	LOUISE NOSKOSKI VENITES
Orientador	THIAGO GOMES DE CASTRO

AUTOCONSCIÊNCIA SITUACIONAL E DISPOSICIONAL: ASSOCIAÇÃO ENTRE MARCADORES NARRATIVOS E DE AUTORRELATO

A teoria hegemônica de mensuração da autoconsciência prevê a avaliação de níveis disposicionais e situacionais de autoconsciência. Tradicionalmente, a autoconsciência tem sido mensurada por meio de escalas de autorrelato, as quais apresentam bons indicadores psicométricos somente para níveis estáveis do construto. O objetivo da presente pesquisa foi investigar se marcadores narrativos de autoconsciência situacional estão associados a escores de escalas de autoconsciência disposicional. Integraram a amostra 64 participantes, de 18 a 52 anos de idade, os quais responderam a um protocolo de amostragem de experiência, à Escala de Autoconsciência Revisada (EAC-R), ao Questionário de Ruminação e Reflexão (QRR) e à subescala *Awareness* da Escala Filadélfia de *Mindfulness* (EFM-A). O protocolo de amostragem de experiência consistiu na solicitação diária de até quatro descrições de experiência, em horários aleatórios, a serem fornecidas no formato de gravações de áudio através de *smartphones* de uso pessoal. Os dados transcritos na íntegra foram avaliados por dois juízes em relação a 20 marcadores narrativos autodescritivos para cada relato. Os juízes apresentaram elevado índice de concordância (ICC = .954) e uma média de suas avaliações gerou escores para cada um dos 20 marcadores narrativos. Análises de correlação parcial foram realizadas para controlar a interferência das variáveis sociodemográficas na distribuição dos dados. Encontrou-se uma correlação positiva entre autoconsciência pública e o marcador descritivo de autoaspecto público e correlações negativas, respectivamente, entre as seguintes subescalas e marcadores narrativos: autoconsciência pública e autorregulação, ruminação e pensamento verbal, *awareness* e representação mental e *awareness* e valência neutra da descrição de experiência. Testes de comparação, considerando grupos de baixa e alta autoconsciência disposicional, evidenciaram que a variável *awareness* foi a mais bem sucedida na discriminação de perfis narrativos situacionais de autoconsciência. Em conjunto, os dados fortalecem a tese de especificidade diferencial entre os conceitos de *self-consciousness* e *self-awareness*.